

USP



L'ÉCOLE
DES HAUTES
ÉTUDES EN
SCIENCES
SOCIALES

PANTHÉON SORBONNE
UNIVERSITÉ PARIS 1

CONSULAT
GÉNÉRAL
DE FRANCE
À SÃO PAULO
*Liberté
Égalité
Fraternité*



IAMOP
UNIVERSITÉ PARIS 1 PANTHÉON-SORBONNE

IRL 2034
MUNDOS EM
TRANSIÇÃO



fflch Pós - Graduação
História Social

PPGHIS
Programa de Pós-Graduação em História Social da USP



Arquivos Família Marc Bloch

Marc Bloch no Brasil

História e Ciências Sociais

PROGRAMA

6, 7 e 8 de maio de 2026

Maison du CNRS
Rua da Reitoria, 100

Universidade de São Paulo

Cidade universitária - Butantã - São Paulo

Entrada franca conforme disponibilidade de
lugares

Por que um colóquio internacional sobre Marc Bloch no Brasil?

Em um país onde o ensino universitário de história é profundamente influenciado pelos estudos historiográficos e onde a Escola dos Annales, entre outras correntes das ciências humanas e sociais, exerceu e ainda exerce um papel central, Marc Bloch (1886-1944) permanece uma referência essencial. Ao mesmo tempo, o campo dos estudos medievais no Brasil tem conhecido um notável e plural desenvolvimento nas últimas décadas, tornando ainda mais relevante revisitar criticamente a obra de Marc Bloch, medievalista e cofundador da revista *Annales*, assim como avaliar historicamente e historiograficamente as repercussões, críticas e transformações dos seus temas de predileção na pesquisa histórica no Brasil e em geral.

No entanto, a importância de Marc Bloch ultrapassa fronteiras disciplinares e geográficas. Sua obra é um exemplo da circulação internacional de ideias, métodos e debates historiográficos, além de refletir intensamente os fluxos transnacionais de intelectuais e pesquisadores. Sua trajetória acadêmica e pessoal foi marcada por intercâmbios com diversas tradições historiográficas e por um pensamento que se construiu no diálogo constante com diferentes disciplinas. Sua abordagem interdisciplinar, que articula história, sociologia, antropologia e economia, permanece um referencial para os estudos das sociedades do passado e do presente.

A atualidade de Marc Bloch não se limita ao estudo de sua produção historiográfica. Seu pensamento, profundamente vinculado ao contexto intelectual e político de sua época, sua atuação como soldado e resistente nas duas grandes guerras mundiais e seu trágico fuzilamento pelos nazistas em 16 de junho de 1944 são elementos que conferem à sua trajetória uma dimensão intelectual e humana singular. Além disso, a recepção e a apropriação de sua obra em diferentes contextos nacionais evidenciam a dinâmica global das ideias historiográficas e sua adaptação às especificidades locais.

Este encontro científico tem como objetivo fomentar novas reflexões e pesquisas sobre as múltiplas facetas da obra de Marc Bloch e seus temas de estudo, bem como sobre sua influência e recepção no campo das ciências humanas e sociais até os dias de hoje. A proposta é explorar sua contribuição como historiador da Idade Média, teórico da história e das sociedades e intelectual engajado, que se posicionou ativamente como testemunha de seu tempo. O evento busca promover um debate interdisciplinar e internacional sobre sua obra, ressaltando tanto os diálogos historiográficos que ela inspirou quanto os desafios contemporâneos para seu legado.

Este encontro é uma iniciativa impulsionada por Suzette Bloch, neta de Marc Bloch, e se insere no contexto de sua entrada do Panteão, anunciada pelo Presidente da República Francesa em novembro de 2024.

6 DE MAIO

Maison du CNRS - Rua da Reitoria, 100

16h30 - Acolhida

17h - Abertura

Representante da Embaixada da França no Brasil

Representantes da Universidade de São Paulo: Prof. Dr. Aluísio Segurado (Reitor da USP), Prof. Dr. Adrián Fanjul (Diretor da FFLCH-USP), Prof. Dr. Rafael Scopacasa (Coordenador do Programa de Pós-graduação em História Social-USP), Profa. Dra. Maria Cristina Pereira (Presidente da Comissão de Pesquisa e Inovação da FFLCH-USP)

Representantes das outras instituições organizadoras: Prof. Dr. Romain Huret (Presidente da École des hautes études en sciences sociales), Profa. Dra. Eliana Magnani (Diretora do Laboratoire de Médiévistique Occidentale de Paris), Prof. Dr. François-Michel Le Tourneau (Diretor do Laboratório de pesquisa internacional Mundos em transição), Prof. Dr. Gabriel Castanho (representante Programa de pós-graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro).

18h - Mesa Redonda - Comemoração cívica e memória familiar

Suzette Bloch - Genealogia e herança familiar

Marc-Louis Bloch dos Santos - Um bisneto entre transmissão e memória invisível

Discussão com Iara Bloch dos Santos, Laura de Mello e Souza (USP) e Marieta de Moraes Ferreira (UFRJ)

Moderação - Felipe Brandi (UNL)

20h - Coquetel

7 DE MAIO

Maison du CNRS, Rua da Reitoria, 100

10h30 - Conferências

Hilário Franco Jr. (USP) - O ogro que tem o espírito humano como presa: Marc Bloch e a psicologia coletiva (remota)

Rafael Faraco Benthien (UFPR) – “Uma ciência dos homens no tempo”: considerações sobre o sentido da palavra história na obra de Marc Bloch

Moderação - Eliana Magnani (CNRS - LaMOP)

12h30 - Pausa (almoço)

14h - Mesa 1 - Estruturas sociais medievais e experiências historiográficas

Mário Jorge da Motta Bastos (UFF) – Marc Bloch e a “Questão Camponesa” na Alta Idade Média

Leandro César Santana Neves (UFRN) – A influência de Marc Bloch na medievalística de Eurípedes Simões de Paula (1910–1977) e seus orientados

Maria Cristina Pereira e Pedro de Oliveira e Silva (USP) – Ler, ver, aceder: modalidades de circulação das imagens medievais em edições das obras de Marc Bloch (Brasil/França)

Moderação - Flávio de Campos (USP)

16h - Pausa

16h30 - Mesa 2 - Afetos, verdade, erro. Crítica histórica et experiência humana

Edson Silva de Lima (UEG) – Emoções e sensibilidades: Marc Bloch e Lucien Febvre

Felipe Brandi (UNL) – Marc Bloch, arauto de uma história como ciência do presente

Moderação - Gabriel Castanho (UFRJ)

18h - Pausa

18h30 - Mesa Redonda - Relações intelectuais, história e emoções

Marieta de Moraes Ferreira (UFRJ) - Henri Hauser e Marc Bloch: relações sensíveis

Eliana Magnani (CNRS - LaMOP) - Henri Hauser na biblioteca de Marc Bloch

Gabriel Castanho (UFRJ) - Marc Bloch e a história das emoções

Moderação - Miguel Palmeira (USP)

8 DE MAIO

Maison du CNRS - Rua da Reitoria, 100

11h - Conferência

Serge Paugam (CNRS/EHESS - M-TRANS) - Maurice Halbwachs e Marc Bloch em Estrasburgo

Moderação - Márcia Consolim (UNIFESP)

12h30 - Pausa (almoço)

14h - Mesa 3 - Pensar o tempo, escrever a história

André Bienvenu Mfo (Université d'Ebolowa - Camarões) – Marc Bloch et la pluralité des temps historiques: une relecture à l'ère du présentisme (remota)

Antonio David (UNICAMP) – Marc Bloch e o tempo histórico: uma análise internalista de Os reis taumaturgos (1923)

Thiago Augusto Modesto Rudi (UNESP) – Marc Bloch e a historiografia do século XIX na escritura de um Panthéon historiador

Moderação - Felipe Brandi (UNL)

16h - Pausa

16h30 - Mesa 4 - Circulações, recepções e diálogos entre disciplinas

Mariana Osés (USP) – Métier de critique: as resenhas críticas de Marc Bloch (1928-1944)

Jefferson Evaristo (UERJ) – Historiografia dos Annales em recepção na Linguística: Marc Bloch e a epistemologia da Historiografia Linguística

Maria Cecilia Ferreira (USP) – História social das elites e teoria social: diálogos a partir de Marc Bloch

Moderação - Maria Cristina Pereira (USP)

18h30 - Pausa

19h - Conclusões finais

Joseph Morsel (Université Paris 1 - Panthéon-Sorbonne - LaMOP)

Organização

Laboratoire de médiévistique occidentale de Paris (LaMOP UMR 8589 – CNRS – Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne)

Mundos em Transição / Mondes en transition (M-TRANS – IRL2034 – CNRS – Universidade de São Paulo)

École des hautes études en sciences sociales (EHESS)

Programa de pós-graduação de História Social da Universidade de São Paulo (PPGHS -USP)

Programa de pós-graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGHIS-UFRJ)

Consulat Général de France à São Paulo

Comissão Organizadora

Eliana Magnani

François-Michel Le Tourneau

Maria Cristina Pereira

Suzette Bloch

Comissão Científica

Eduardo Henrik Aubert (USP – FFLCH – Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas)

Eliana Magnani (CNRS – LaMOP)

Felipe Brandi (Universidade Nova de Lisboa Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Portugal)

Fernando Nicolazzi (UFRGS – LUPPA)

Flavio de Campos (USP – FFLCH – Departamento de História)

François-Michel Le Tourneau (CNRS – M-TRANS)

Gabriel Castanho (UFRJ – Instituto de História)

Márcia Consolim (UNIFESP)

Maria Cristina Pereira (USP – FFLCH – Departamento de História)

Mário Jorge da Motta Bastos (UFF – Departamento de História)

Miguel Palmeira (USP – FFLCH – Departamento de História)

Raquel Weiss (UFRGS)

Serge Paugam (CNRS – EHESS)

Suzette Bloch (Família Marc Bloch)